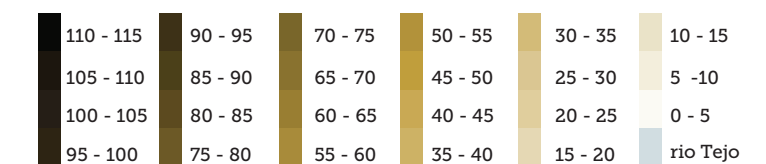


Para a caracterização da morfologia da paisagem envolvente à área de intervenção realizou-se uma carta hipsométrica, com classes de equidistâncias de 5 metros. Esta carta permite-nos concluir que as cotas da zona de estudo variam entre as classes 0-5 metros e 110-115, correspondendo as classes mais elevadas às zonas da Penha da França e do Parque da Bela Vista. Esta carta permite-nos também ter uma visão bastante clara relativamente à fisiografia deste setor da cidade. O Vale de Chelas, o segundo mais importante de Lisboa (a seguir a Alcântara) tem uma presença muito marcante na paisagem devido à sua inserção. Este vale desemboca no Tejo, no corredor espacial coincidente com a Av. Gualdim Pais e Rua Bispo de Cochim. A montante, o vale de Chelas é interrompido pelo aterro da Linha de Cintura, constituindo uma descontinuidade do vale e alterando, conseqüentemente, toda a sua dinâmica relativamente à drenagem hídrica, atmosférica e estrutura ecológica. Na área correspondente ao Plano de Pormenor do Casal do Pinto a morfologia da paisagem é marcada pela presença do vale central do plano, cujas cotas altimétricas têm uma variação de cerca de 30m, entre a cota 27.00 e a cota 68.00m.

Classes Hipsométricas (Valores em metros):



--- Limite da área de intervenção do Plano de Pormenor do Casal do Pinto

2. Anexos referentes ao Plano de Pormenor do Casal do Pinto 2.1. Desenhos	desenho 2.1.1.
HIPSOMETRIA	
escala 1 : 12 500 ↑	
Relatório de Estágio • Mestrado em Arquitetura Paisagista • Universidade de Évora • Setembro 2013	
Marta Tribuzi Paupério Melo	